

Editorial do Vol. 9. No. 1

Caros leitores:

Neste início de ano a RAI alcança o conceito B1 no sistema Qualis/CAPES, conforme divulgado pela Representante de Área, Profa. Eliane Pereira Zamith Brito, pessoa sensível às demandas da comunidade e atenta as estratégias de promoção de nossas atividades de pesquisa. Há também que reconhecer o trabalho de toda a comunidade da ANPAD, particularmente com a liderança dos Profs. Jorge Ferreira Silva e Tomas de Aquino Guimarães que tiveram a coragem de lançar uma nova visão sobre a área de publicações científicas com o Manual de Boas Práticas da ANPAD e o lançamento do Spell, sistema de indexação que muito irá ainda contribuir para a divulgação científica de boa qualidade. Assim, com este novo Qualis há um ganho geral para a promoção da ciência da administração no país. Last but not least, gostaria de prestar um agradecimento especial à equipe editorial da RAI que muito nos tem ajudado.

Neste Vol. 9. No. 1 a RAI traz a publicação de artigos com grandes contribuições para a linha de pesquisa em inovação. A pesquisa de Patricia V. de Castro Krakauer e Martinho Isnard Ribeiro de Almeida “Utilização da internet nas atividades de monitoramento ambiental em empresas de pequeno e médio porte” tem como proposta compreender a importância da sistematização do monitoramento ambiental em PMEs (pequenas e médias empresas). Os resultados demonstraram que a Internet é utilizada como uma importante fonte para o monitoramento ambiental, mas a busca por informações on-line ocorre sem sistematização, intuitivamente e de forma reativa. Este artigo contribui para que PMEs vislumbrem a importância de monitorar o ambiente e passem a adotar um modelo formal que sistematize a obtenção e o uso da informação on-line, tornando-as mais estratégicas para o seu negócio.

O artigo “O processo de *Spin-off* acadêmico: estudo de casos múltiplos de empresas incubadas da UFS” dos autores Danielle Andrade dos Santos e Rivanda Meira Teixeira tem como objetivo geral descrever o processo de *spin-off* acadêmico na Universidade Federal de Sergipe (UFS) com base em adaptação do modelo Ndonzuau, Pirnay e Surlemont (2000). Observou-se que a criação de *spin-offs* da UFS segue as etapas e enfrenta dificuldades descritas no modelo: a gestão do empreendimento em

This is an Open Access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>).

consonância com o ambiente externo e com as mudanças que nele ocorrem; a falta de confiança dos futuros clientes na pouca experiência dos empreendedores; o desconhecimento dos produtos ofertados pelo mercado consumidor; a escassez de recursos para investimento nos *spin-offs*. Foi observado que, apesar do domínio técnico, os empreendedores necessitam desenvolver competências relacionadas à gestão do negócio em prol de seu desenvolvimento e consolidação.

O trabalho “Ambiente de inovação em instituição hospitalar” dos autores Denise Del Prá Netto Machado, Luciano da Costa Barzotto, consiste em uma pesquisa descritivo-exploratória, com análise quali-quantitativa, objetiva-se caracterizar o ambiente de inovação do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, localizado no Oeste do Estado do Paraná. Constatou-se que a instituição pesquisada apresenta características de ambiente inovador e que as dimensões padronização dos procedimentos, estrutura de mercado, concorrência e comunicação foram as que mais corroboraram para sua acreditação. A acreditação é um padrão de qualidade que consiste numa significativa inovação frente ao diminuto número de hospitais brasileiros.

Márcio Noveli e Andréa Paula Segatto apresentam o trabalho “Processo de Cooperação Universidade Empresa para a Inovação Tecnológica em um Parque Tecnológico: Evidências Empíricas e Proposição de um Modelo Conceitual” que tem como objetivo apresentar um modelo conceitual que auxilie no entendimento do fenômeno de cooperação tecnológica Universidade-Empresa (U-E) em parques tecnológicos. A pesquisa de campo foi realizada com representantes das empresas do parque tecnológico Tecnopuc e pesquisadores da universidade PUC-RS e compreendeu três processos selecionados de cooperação, desdobrados em seis entrevistas. Como resultado, pode-se aplicar o modelo conceitual e observar que ainda existem elementos que podem ser adicionados à taxonomia proposta, no que diz respeito a motivadores, barreiras/facilitadores e à caracterização da cooperação U-E, bem como reconhecer a importância das ligações informais que ocorrem dentro do espaço do parque tecnológico e demonstrar o modelo conceitual desenvolvido como proposta para aplicação em estudos futuros sobre a temática de cooperação U-E.

A pesquisa de Edalcio Koitiro Nisiyama e José Carlos Tiomatsu Oyadomari “Sistemas de Controle Gerencial e o Processo de Inovação” tem como objetivo identificar as contribuições dos estudos empíricos internacionais para o desenvolvimento de pesquisas brasileiras na análise dos relacionamentos entre o Sistema de Controle Gerencial (SCG) e a inovação. O artigo faz uma breve revisão do modelo *Levers of Control* de Simons (1995) que é um dos modelos de gestão organizacional mais abrangente. Apresenta uma breve definição de inovação e faz uma revisão da literatura recente publicada nos principais periódicos internacionais envolvendo sistemas de controles gerenciais e o processo de inovação. Saliente-se a ausência do tema na literatura nacional e

internacionalmente percebe-se um número crescente de pesquisas. Entretanto os resultados ainda são difusos, proporcionando a possibilidade de explorar novas oportunidades de pesquisas. Nesse contexto, o *framework* lançado por Davila et al (2009) para análises dos controles e inovações sob a perspectiva estratégica propicia uma estrutura para avançar nas pesquisas visando a formas de controle gerencial que possam estimular o processo de inovação e conseqüentemente gerar efeito positivo no desempenho organizacional.

O texto “Variáveis que sustentam o período atual de produção de bioetanol” dos autores Nivaldo Bragion e Antônio Carlos dos Santos tem como objetivo identificar variáveis que provocaram a crise do Proálcool e verificar se existem variáveis que podem sustentar o crescimento atual. Foi constatado que duas variáveis provocaram a crise do Proálcool: “a queda do preço do petróleo” e “o pequeno interesse internacional pelo etanol”. Seis variáveis estão sustentando o crescimento do bioetanol atualmente no Brasil: “vendas de veículos *flexfuel*”, “acordos de redução de emissões de dióxido de carbono para conter o aquecimento global que estão motivando a substituição do álcool pela gasolina”, “novas tecnologias” como: uso de bagaço de cana para a produção de álcool e energia elétrica, “experiência desenvolvida no Proálcool”, “exigências legais para adição de álcool a gasolina em vários países do mundo” e “interesse internacional pelo etanol brasileiro”, que não estavam presentes na época do Proálcool, Dessa forma, conclui-se que, segundo a ótica dos envolvidos com o setor, a produção de álcool combustível não irá desacelerar como ocorreu no Proálcool.

Carlos Olavo Quandt visou ampliar a compreensão do processo de formação de redes locais e sua contribuição para a geração de inovações, em seu artigo “Redes de cooperação e inovação localizada: estudo de caso de um arranjo produtivo local”. O contexto empírico da análise é um estudo de caso do arranjo produtivo local (APL) de malharias de Imbituva, no Estado do Paraná. Verificou-se uma relação positiva entre intensidade de interações, propensão a inovar e desempenho dos negócios. A análise de redes evidencia que os aspectos relacionados à inovação e às interações locais ainda se encontram pouco desenvolvidos, sugerindo a importância de iniciativas que estimulem a inovatividade e a intensificação do aprendizado pela interação com outras empresas e instituições do APL.

Os autores Vasco Eiriz, Liliana Alves e Ana Paula Faria analisam quatro *spin-offs* universitários e os gabinetes de apoio à transferência de tecnologia e empreendedorismo de duas universidades portuguesas em seu artigo “Estudo de casos sobre transferência de tecnologia para *spin-offs* universitários em Portugal”, contribuindo, desta forma, para um melhor conhecimento sobre um fenômeno emergente em vários países. Os resultados encontrados revelam que a universidade se mostra mais presente na fase inicial do processo de transferência. A entrada de financiadores viabiliza os *spin-offs*, mas na maioria dos casos implica para o universitário fundador a perda da maioria do

capital e do controle do *spin-off* criado em contexto acadêmico. No processo de transferência de tecnologia para os *spin-offs* universitários identificaram-se ainda as seguintes principais dificuldades: custos associados à inovação, déficit de investimento, e conquista de credibilidade e de parceiros estratégicos.

O artigo “Gestão e orientação para os clientes: um estudo em restaurantes por quilo utilizando o modelo de análise de importância e desempenho (IPA)” dos autores Sérgio Luiz do Amaral Moretti, José Edson Moysés Filho e Renato Ferreira Pimenta tem como objetivo averiguar quais atividades de marketing, concebidas sob os princípios da OPM, são adotadas por uma amostra de restaurantes por quilo (PMEs) com mais de 10 anos de existência na cidade de São Paulo, na qual foi aplicado o modelo de análise de importância (IPA). Os resultados parecem indicar que há uma dinâmica gerada pelos colaboradores internos que identificam desejos e preferência dos clientes e os transformam em serviços.

A pesquisa de Luciano Augusto Toledo e Moises Ari Zi “An analysis of the fallacy of taking apart technology and innovation” é estruturada sob a forma de ensaio científico e é composto por uma revisão dos arcabouços teóricos que embasam inovação e tecnologia. É colocado em relevo que a inovação é um processo contínuo de desafios e que permite difusas interpretações e envolve competências nos âmbitos tecnológicos e gerenciais. É desejável reflexões, tempo, prática e investimentos para entender a relevância das inovações. Sendo significativa a inovação e as tecnologias podem colaborar com o crescimento das organizações, resultando em valor. Todavia, considerar a inovação e a tecnologia como processos isolados pode constituir em uma falácia.

O artigo “Portais Corporativos como Ferramenta para o Relacionamento com o Cliente” dos autores Silvia Novaes Zilber, Neide Caldeirão Fischer e Jouliana Jordan Nohara tem como objetivo investigar de que maneira os portais corporativos contribuem para promover e desenvolver o relacionamento entre as empresas e seus clientes. Para tal foi desenvolvida um pesquisa exploratória, baseada em estudo de caso único. Ao final das fases da pesquisa o estudo foi confrontado com os objetivos da empresa e o entendimento dos clientes, emergindo daí considerações sobre a eficiência do portal para a consecução dos objetivos do marketing de relacionamento e, ainda, contribuições para um melhor posicionamento das ferramentas dispostas no portal frente à estratégia da empresa e às necessidades e expectativas de seus clientes.

No trabalho de Minelle Enéas Silva, Ismara Gomes Sousa e Lúcia Santana Freitas “Processo de Inovação: Um estudo no setor moveleiro de Campina Grande – PB” o objetivo foi conhecer o processo de inovação do setor de fabricação de móveis de Campina Grande – PB, na

medida em que se analisam características ímpares em relação a esse processo. Com caráter exploratório-descritivo, a pesquisa baseada na caracterização do IPEA de Arranjos Produtivos Locais pode ser operacionalizada a partir da aplicação de questionários junto aos atores sociais envolvidos. Os autores destacam que o referido arranjo produtivo é considerado um setor relevante para as economias estadual e municipal, uma vez que de acordo com os empresários entrevistados pode-se identificar o potencial inovativo existente nessa atividade produtiva, já que nos quatro tipos de inovação estudados percebeu-se a algum tipo de implantação de característica inovativa.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario

Editor Científico - RAI